

# Análise das propriedades *phase-lag* e erro de amplificação do método RK-Butcher

Heloisa H. M. Silva

Depto de Matemática Aplicada, IBILCE, UNESP,  
15054-000, São José do Rio Preto, SP  
E-mail: hsilva@ibilce.unesp.br

**Resumo:** Consideramos, neste trabalho, as propriedades *phase-lag* e erro de amplificação de um método embutido de Runge-Kutta, denominado algoritmo RK-Butcher [2], para problemas de valor inicial que apresentam soluções oscilatórias e verificamos sua eficiência através de problemas testes. As propriedades de estabilidade deste método para problemas de valor inicial de primeira ordem foram analisadas em [5].

**Palavras-chave:** Equações diferenciais ordinárias, métodos de Runge-Kutta, problemas oscilatórios.

## 1 Introdução

Neste trabalho estamos interessados na resolução numérica de problemas de valor inicial de primeira ordem da forma

$$y' = f(t, y), \quad y(t_0) = \eta, \quad (1)$$

que possuem soluções oscilatórias. Para estes tipos de problemas é essencial considerarmos as propriedades *phase-lag* (ou dispersão) e amplificação (ou dissipação). Estas propriedades são, na verdade, dois tipos de erros de truncamento. O primeiro é o ângulo entre a solução verdadeira e a solução aproximada enquanto o segundo é a distância de uma solução cíclica padrão. Aplicações dos métodos de Runge-Kutta (RK) para solução de problemas do tipo (1) foram primeiramente considerados por Brusa e Nigro[1] que introduziram a propriedade *phase-lag* como uma ferramenta para analisar o comportamento dos métodos para problemas com soluções oscilatórias. Desde então, vários trabalhos voltados para análise e desenvolvimento de métodos do tipo explícito e implícito para equações diferenciais ordinárias de primeira e segunda ordem, foram publicados, entre os quais citamos Van der Houwen e Sommeijer [9], [10], Calvo e outros [3], Chawla e Al-Zanaid [4], Senu e outros [6].

## 2 Erros de Dispersão e Amplificação

Para examinar as propriedades de estabilidade de métodos numéricos para a resolução de problemas oscilatórios do tipo (1), a equação teste relevante é dada por

$$y' = i\omega y, \quad \omega \in \mathbb{R}, \quad i = \sqrt{-1}, \quad (2)$$

cuja solução exata é  $y(t) = \exp(i\omega t)$ .

Um método geral de Runge-Kutta explícito, com  $s$  estágios para resolução de problemas de valor inicial de primeira ordem dados pela equação (1) é definido por

$$y_{n+1} = y_n + \sum_{i=1}^s b_i K_i, \quad (3)$$

$$K_i = f \left( x_n + c_i h, y_n + h \sum_{j=1}^s a_{ij} K_j \right),$$

com  $c_i = \sum_{j=1}^s a_{ij}$ ,  $i = 1, 2, \dots, s$ ,  $c$  e  $b$  vetores  $s$ -dimensionais e  $A = (a_{ij})$  uma matriz  $s \times s$ . Usando a notação matricial de Butcher o método é escrito como

$$\begin{array}{c|ccccc} 0 & & & & & \\ c_2 & a_{21} & & & & \\ c_3 & a_{31} & a_{32} & & & \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & & \\ c_s & a_{s1} & a_{s2} & \cdots & a_{s,s-1} & \\ \hline & b_1 & b_2 & \cdots & b_{s-1} & b_s \end{array} \quad (4)$$

Assim, aplicando o método de Runge-Kutta ao problema teste (2) obtém-se a solução numérica

$$y_n = a_s^n y_0, \quad a_s = A_s(H^2) + i H B_s(H^2), \quad (5)$$

onde  $h = \omega H$ ,  $A_s$  e  $B_s$  são polinômios em  $H^2$  definidos pelos parâmetros  $c_i$ ,  $a_{i,j}$  e  $b_i$ ,  $i = 1, \dots, s$ ,  $j = 1, \dots, i-1$ . O fator de amplificação é  $a_s = a_s(H)$ , e  $y_n$  denota a aproximação para  $y(t_n)$ .

Através de uma comparação da solução numérica (5) com a solução de (2), dada por  $y(t_n) = y_0 \exp(inH)$ , Sideridis e Simos [7] definem os conceitos e resultados apresentados a seguir.

**Definição 1** Denomina-se, respectivamente, erro de dispersão (ou phase-lag) e erro de amplificação do método de Runge-Kutta (4) às quantidades:

$$pl(H) = H - \arg[a_s(H)], \quad a(H) = 1 - |a_s(H)|$$

**Definição 2** Se  $pl(H) = O(H^{r+1})$  e  $a(H) = O(H^{s+1})$ , então diz-se que o método de Runge-Kutta (4) tem, respectivamente, ordem phase-lag  $r$  e ordem dissipativa  $q$ .

**Teorema 1** Se o método de Runge-Kutta dado por (4), (5) possui ordem phase-lag  $r$  então:

$$\tan H - \frac{H B_s(H^2)}{A_s(H^2)} = c H^{r+1} + O(H^{r+3}), \quad (6)$$

onde  $c$  é a constante phase-lag do método.

Como consequência desse resultado temos que se o método de Runge-Kutta tem ordem phase-lag  $r$ , então podemos reescrever  $pl(H)$  como

$$pl(H) = \tan(H) - \frac{H B_s(H^2)}{A_s(H^2)}. \quad (7)$$

### 3 O método RK-Butcher

O método RK-Butcher é um método embutido de Runge-Kutta, isto é, um par de fórmulas de Runge-Kutta, com 6 estágios, que aplicado ao problema (1) produz duas aproximações  $y_{n+1}$  e  $y_{n+1}^*$  para  $y(t_{n+1})$  ( $t_{n+1} = t_n + h$ ), de ordens algébricas  $p = 5$  e  $p^* = 4$ , respectivamente, onde

$$\begin{aligned} y_{n+1} &= y_n + \frac{1}{90}(7K_1 + 32K_3 + 12K_4 \\ &\quad + 32K_5 + 7K_6), \end{aligned} \tag{8}$$

$$y_{n+1}^* = y_n + \frac{1}{6}(K_1 + 4K_4 + K_6), \quad (9)$$

$$\begin{aligned}
K_1 &= hf(x_n, y_n), \\
K_2 &= hf\left(x_n + \frac{h}{4}, y_n + \frac{K_1}{4}\right) \\
K_3 &= hf\left(x_n + \frac{h}{4}, y_n + \frac{K_1}{8} + \frac{K_2}{8}\right) \\
K_4 &= hf\left(x_n + \frac{h}{2}, y_n - \frac{K_2}{2} + K_3\right) \\
K_5 &= hf\left(x_n + \frac{3h}{4}, y_n + \frac{3K_1}{16} + \frac{9K_4}{16}\right) \\
K_6 &= hf\left(x_n + h, y_n - \frac{3K_1}{7} + \frac{2K_2}{7} + \frac{12K_3}{7}\right. \\
&\quad \left.- \frac{12K_4}{7} + \frac{8K_5}{7}\right).
\end{aligned} \tag{10}$$

Usando a notação matricial de Butcher o método (8) é escrito na forma

0						
$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{4}$					
$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{1}{8}$				
$\frac{1}{2}$	0	$-\frac{1}{2}$	1			
$\frac{3}{4}$	$\frac{3}{16}$	0	0	$\frac{9}{16}$		
1	$-\frac{3}{7}$	$\frac{2}{7}$	$\frac{12}{7}$	$-\frac{12}{7}$	$\frac{8}{7}$	
	$\frac{7}{90}$	0	$\frac{32}{90}$	$\frac{12}{90}$	$\frac{32}{90}$	$\frac{7}{90}$
	$\frac{1}{6}$	0	0	$\frac{4}{6}$	0	$\frac{1}{6}$

Aplicando o método RK-Butcher (9), (10) à equação teste (2) nós temos (5) com

$$a_6^* = A_6^*(H^2) + i H B_6^*(H^2),$$

onde

$$A_6^*(H^2) = 1 - \frac{1}{2}H^2 + \frac{1}{21}H^4 - \frac{3}{896}H^6, \\ B_6^*(H^2) = 1 - \frac{1}{6}H^2 + \frac{1}{224}H^4. \quad (11)$$

Agora, aplicando (11) em (7), obtemos:

$$\begin{aligned} pl^*(H) &= \tan(H) - H \frac{B_6^*(H^2)}{A_6^*(H^2)} \\ &= \frac{11}{1120} H^5 + O(H^7). \end{aligned} \tag{12}$$

De (11) e da Definição 1, encontramos:

$$a^*(H) = -\frac{1}{168}H^4 + O(H^6). \quad (13)$$

Da Definição 2 e dos resultados (12) e (13), concluímos que o método RK-Butcher de ordem 4 tem ordem *phase-lag* 4 e ordem dissipativa 3.

Usando o mesmo raciocínio, analisamos, em seguida, as propriedades do método RK-Butcher de ordem algébrica 5 dado por (8) e (10). Aplicando este método à equação teste (1) obtemos

$$a_6 = A_6(H^2) + iHB_6(H^2),$$

onde

$$\begin{aligned} A_6(H^2) &= 1 - \frac{1}{2}H^2 + \frac{1}{24}H^4 - \frac{1}{640}H^6, \\ B_6(H^2) &= 1 - \frac{1}{6}H^2 + \frac{1}{120}H^4. \end{aligned} \quad (14)$$

e *phase-lag* igual a

$$\begin{aligned} pl(H) &= \tan(H) - H \frac{B_6(H^2)}{A_6(H^2)} \\ &= -\frac{1}{2688}H^7 + O(H^9). \end{aligned} \quad (15)$$

Logo, temos que

$$a(H) = -\frac{1}{5760}H^6 + O(H^8).$$

Assim, o método de ordem 5 tem ordem *phase-lag* 6 e ordem dissipativa 5.

## 4 Resultados Numéricos

Apresentamos, nesta seção, os resultados numéricos obtidos pelo algoritmo RK-Butcher em um problema modelo dado pela equação

$$y' = \begin{bmatrix} 0 & \phi \\ -\phi & 0 \end{bmatrix} y$$

com condição inicial  $y(0) = (1 \ 0)^T$ . A solução exata é dada por

$$y = \begin{bmatrix} \cos(\phi x) \\ -\sin(\phi x) \end{bmatrix}.$$

Na Tabela 1 apresentamos os erros absolutos máximos, no intervalo  $[0,10]$ , para  $\phi = 5$  e usando tamanho do passo  $h = 1/8$  e  $h = 1/16$ , onde  $y_1(x)$  e  $y_2(x)$  representam as componentes da solução  $y(x)$  e  $y_{1,j}$ ,  $y_{2,j}$  as correspondentes soluções numéricas. Observamos neste problema modelo que o método apresenta resultados satisfatórios e mostra-se adequado para problemas com soluções oscilatórias. Pretendemos aplicar o método em outros tipos de problemas oscilatórios e também fazer sua implementação usando passo variável aproveitando sua estrutura de um método embutido.

$h$	$\max  y_1(x_j) - y_{1,j} $	$\max  y_2(x_j) - y_{2,j} $
1/8	$9.90129 \times 10^{-4}$	$1.04902 \times 10^{-3}$
1/16	$2.65702 \times 10^{-5}$	$2.74461 \times 10^{-5}$

Tabela 1: erro absoluto máximo no intervalo [0,10] para h=1/8 e h=1/16

## Referências

- [1] L. Brusa and L. Nigro, A one step method for direct integration of structural dynamic equations, *Internat. J. Numer. Methods Eng.*, 15 (1980) 685-699.
- [2] M. Bader, A new technique for the early detection of stiffness in coupled differential equations and application to standard Runge-Kutta algorithms, *Theoretical Chemistry Accounts*, 99 (1998) 215-219.
- [3] M. Calvo, J.M. Franco, J.I. Montijano, L. Randéz, Explicit Runge-Kutta methods for initial value problems with oscillating solutions, *J. Comput. Appl. Math.*, 76 (1996) 195-212.
- [4] M.M. Chawla, M.A. Al-Zanaid, Non-dissipative extended one-step methods for oscillatory problems, *Int. J. Comput. Math.*, 69 (1998) 85-100.
- [5] K. Murugesan, S. Sekar, V. Murugesh and D.J. Evans, Numerical strategies for the system of first-order IVPs using the RK-Butcher algorithm, *Internat. J. Comput. Math.*, 82 (2005) 1379-1387.
- [6] N. Senu, M. Suleiman, F. Ismail, and M. Othman, A Singly Diagonally Implicit Runge-Kutta-Nyström Method for Solving Oscillatory Problems, *IAENG International Journal of Applied Mathematics*, 41 (2011) 155-161.
- [7] A.B. Sideridis and T.E. Simos, A low-order embedded Runge-Kutta method for periodic initial-value problems, *J. Comput. Appl. Math.*, 44 (1992) 235-244.
- [8] T.E. Simos, A two-step method with phase-lag of order infinity for the numerical integration of second order periodic initial-value problems, *Internat. J. Comput. Math.*, 39 (1991) 135-140.
- [9] P.J. Van der Houwen and B.P. Sommeijer, Explicit Runge-Kutta (Nystrom) methods with reduced phase errors for computing oscillating solutions, *SIAM J. Numer. Anal.*, 24 (1987) 595-617.
- [10] P.J. Van der Houwen and B.P. Sommeijer, Phase-lag analysis of implicit Runge-Kutta methods, *SIAM J. Numer. Anal.*, 26 (1989) 214-229.